

COOPERAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**MULTIPROFESSIONAL COLLABORATION IN INTENSIVE CARE UNITS
DURING THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Ciências da Saúde • 23/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/787430532](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/787430532)

Maria Eduarda Beckman Miranda¹

Ana Paula Sérvio Sousa²

Ornivanía Gomes de Sousa Melo³

Ana Patrícia dos Santos Silva⁴

Clênio Oliveira Barrense⁵

Fábio Brito da Silva⁶

Suzylene Queiroz de Lemos Melo⁷

Cristiane Pantoja Rodrigues⁸

Murillo Marinho Costa⁹

Thayná de Almeida Alves¹⁰

Karla Priscila de Souza Lobato¹¹

Mariana Roberta Rodrigues Costa¹²

RESUMO

A pandemia de COVID-19 impactou significativamente os sistemas de saúde, especialmente as unidades de terapia intensiva (UTI), exigindo reorganização dos serviços e fortalecimento da atuação multiprofissional. Objetivou-se analisar a produção científica sobre a cooperação entre enfermagem, farmácia, fisioterapia, psicologia e serviço social em UTI durante a pandemia. Trata-se de revisão integrativa realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores Pandemia Covid-19; Unidade de terapia intensiva; Equipe multiprofissional; Infecção por vírus Covid-19. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português e inglês, conforme recomendações do PRISMA 2020. Identificaram-se 12.005 estudos, sendo 56 incluídos na amostra final. Os resultados evidenciaram que a cooperação multiprofissional contribuiu para reorganização assistencial, fortalecimento da comunicação interprofissional e qualificação do cuidado ao paciente crítico. Também foram identificados desafios como sobrecarga de trabalho, desgaste emocional e limitações estruturais. Conclui-se que a atuação multiprofissional foi essencial para qualificar a assistência intensiva durante a pandemia.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19; Unidade de terapia intensiva; Equipe multiprofissional; Infecção por vírus Covid-19.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has significantly impacted healthcare systems, particularly intensive care units (ICUs), requiring the reorganization of services and the strengthening of multidisciplinary collaboration. The objective was to analyze the scientific literature on collaboration between nursing, pharmacy, physical therapy, psychology, and social work in ICUs during the pandemic. This is an

integrative review conducted in the PubMed, Virtual Health Library, LILACS, and Google Scholar databases, using the search terms COVID-19 pandemic; Intensive care unit; Multidisciplinary team; COVID-19 virus infection. Studies published between 2020 and 2026, in Portuguese and English, were included, in accordance with the PRISMA 2020 guidelines. A total of 12,005 studies were identified, with 56 included in the final sample. The results showed that multiprofessional cooperation contributed to the reorganization of care, strengthened interprofessional communication, and improved the quality of care for critically ill patients. Challenges such as work overload, emotional burnout, and structural limitations were also identified. It is concluded that multiprofessional collaboration was essential for improving the quality of intensive care during the pandemic.

Keywords: COVID-19 pandemic; Intensive care unit; Multidisciplinary team; COVID-19 virus infection.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo COVID-19 configurou-se como uma das maiores emergências sanitárias contemporâneas, produzindo impactos expressivos nos sistemas de saúde em escala mundial. O elevado número de casos graves e a rápida progressão clínica da doença ocasionaram superlotação hospitalar, especialmente nas unidades de terapia intensiva (UTI), exigindo reorganização dos serviços, ampliação estrutural e reformulação das práticas assistenciais. Nesse cenário, o cuidado ao paciente crítico tornou-se ainda mais complexo, demandando integração entre diferentes áreas profissionais para garantia de assistência segura, resolutiva e humanizada (Pagnucci et al., 2022; Geremia et al., 2020).

As UTIs passaram a concentrar pacientes com elevado grau de instabilidade clínica, necessidade de ventilação mecânica prolongada e múltiplas complicações decorrentes da infecção viral. Paralelamente, os profissionais de saúde enfrentaram sobrecarga física e emocional, risco aumentado de contaminação ocupacional e mudanças na dinâmica organizacional do trabalho (Dias et al., 2022). O contexto pandêmico evidenciou a importância da cooperação multiprofissional para manutenção da qualidade assistencial.

A atuação multiprofissional caracteriza-se pela integração de saberes voltados ao cuidado integral, possibilitando compartilhamento de decisões clínicas, planejamento terapêutico conjunto e maior efetividade das condutas. Em ambientes críticos, essa integração tornou-se indispensável diante da complexidade clínica dos pacientes. Durante a pandemia, a colaboração entre enfermagem, fisioterapia, farmácia, psicologia e serviço social mostrou-se essencial para o enfrentamento das demandas assistenciais.

A enfermagem destacou-se na assistência direta aos pacientes críticos, atuando no monitoramento contínuo, administração terapêutica, manejo clínico e suporte aos pacientes e familiares (Cassiano, 2022). Estudos evidenciam elevadas cargas de trabalho, desgaste emocional e insegurança frente à alta transmissibilidade viral (Cassiano, 2022), mantendo, ainda assim, papel central na articulação do cuidado multiprofissional.

A fisioterapia assumiu função indispensável no manejo ventilatório, mobilização precoce e reabilitação funcional. A elevada incidência de insuficiência respiratória aguda ampliou a necessidade de atuação em ventilação mecânica invasiva, pronação e recuperação

pulmonar (Rollinson et al., 2023; Corda et al., 2022), favorecendo, em conjunto com as demais categorias, a redução de complicações.

No âmbito da farmácia clínica, destacou-se a contribuição para segurança medicamentosa, monitoramento terapêutico e racionalização do uso de medicamentos, considerando riscos de interações, eventos adversos e ajustes terapêuticos individualizados.

Além dos impactos físicos, a pandemia repercutiu significativamente na saúde mental de pacientes, familiares e profissionais. O isolamento social, as restrições de visitas e o elevado número de óbitos intensificaram sofrimento psíquico, ansiedade e estresse. Nesse cenário, a psicologia desempenhou papel relevante no acolhimento emocional e suporte psicossocial.

O serviço social atuou na mediação entre equipe, pacientes e familiares, organizando visitas virtuais, acolhimento, orientações sociais e apoio às demandas agravadas pela hospitalização.

Embora existam estudos direcionados às categorias profissionais de forma isolada, permanecem escassas investigações que analisam de maneira integrada a cooperação multiprofissional no contexto intensivo da COVID-19. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da cooperação multiprofissional entre enfermagem, farmácia, fisioterapia, psicologia e serviço social em unidades de terapia intensiva no contexto da pandemia de COVID-19, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio das bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Google Acadêmico, a condução da revisão seguiu o protocolo metodológico do Joanna Briggs Institute (JBI) que contempla cinco etapas. Para o relato dos resultados, utilizou-se o PRISMA 2020. O protocolo desta revisão foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF), assegurando transparência e reprodutibilidade.

A elaboração da questão de pesquisa seguiu a estratégia PICO (População, Interesse, Contexto) sendo: população - pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva; interesse - cooperação multiprofissional entre Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social; contexto - ambiente hospitalar durante a pandemia. A partir disso, estabeleceu-se a seguinte questão: “Como ocorre a cooperação multiprofissional entre Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social em unidades de terapia intensiva no contexto da COVID-19?”. Dessa forma, torna-se primordial compreender a integração entre diferentes áreas da saúde no cuidado intensivo, especialmente frente à complexidade clínica e organizacional imposta pela pandemia, que demandou estratégias colaborativas para otimização da assistência.

A busca dos estudos foi realizada durante os meses de julho e agosto, nas seguintes bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Google Acadêmico. A seleção dessas bases justifica-se por sua ampla cobertura de publicações na área da saúde e/ou ciências da saúde. Foram utilizados descritores controlados dos vocabulários DeCS e MeSH, bem como termos livres relacionados ao tema: “Pandemia COVID-19” (Pandemic, COVID-19), “Unidade de Terapia Intensiva” (Intensive Care Units), “Equipe Multiprofissional” (Patient Care Team), “Infecção por Vírus COVID-19”

(COVID-19), “Enfermagem” (Nursing), “Farmácia” (Pharmacy), “Serviços de Fisioterapia” (Physical Therapy Services), “Serviço de Psicologia Hospitalar” (Psychology, Medical) e “Serviço Social” (Social Work).

Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, conforme a seguinte estratégia geral de busca: ("COVID-19" OR "Pandemic, COVID-19" OR "Coronavirus Infections") AND ("Intensive Care Units" OR "Critical Care") AND ("Patient Care Team" OR "Multiprofessional Team" OR "Interprofessional Relations" OR "Multidisciplinary Care") AND ("Nursing" OR "Nursing Care") AND ("Pharmacy" OR "Clinical Pharmacy") AND ("Physical Therapy Services" OR "Physical Therapy Specialty") AND ("Psychology, Medical" OR "Hospital Psychology") AND ("Social Work" OR "Medical Social Work"). A estratégia foi adaptada conforme as especificidades de cada base de dados.

Foram incluídos estudos com informações pertinentes à estratégia PICO desta revisão, estudos observacionais, qualitativos, retrospectivos, relatos de experiência, artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português e inglês, que abordassem a cooperação multiprofissional, assim como as contribuições individuais das referidas áreas nas unidades de terapia intensiva no contexto da pandemia COVID-19. Foram excluídas publicações fora do contexto de UTI e/ou da COVID-19, estudos duplicados, artigos que não respondessem à questão norteadora de pesquisa, com dados insuficientes ou inconsistentes para extração, e produções sem rigor metodológico adequado e/ou sem contribuição para a revisão.

A seleção dos estudos foi realizada seguindo o checklist do PRISMA 2020. Após a etapa de identificação, os registros duplicados foram removidos, em seguida foram submetidos aos filtros de ano de publicação e idiomas, logo após foram triados por meio dos títulos e resumos, com a exclusão daqueles que não atendiam aos critérios de elegibilidade. Em seguida, os estudos mais relevantes foram submetidos à leitura na íntegra para analisar se estavam em conformidade com a questão de pesquisa. A seleção foi realizada por dois revisores independentes, sendo as divergências resolvidas por consenso, com a finalidade de garantir o rigor metodológico e a minimização de vieses. Todo o processo desde a identificação à inclusão na revisão está descrito no fluxograma conforme as recomendações do PRISMA 2020.

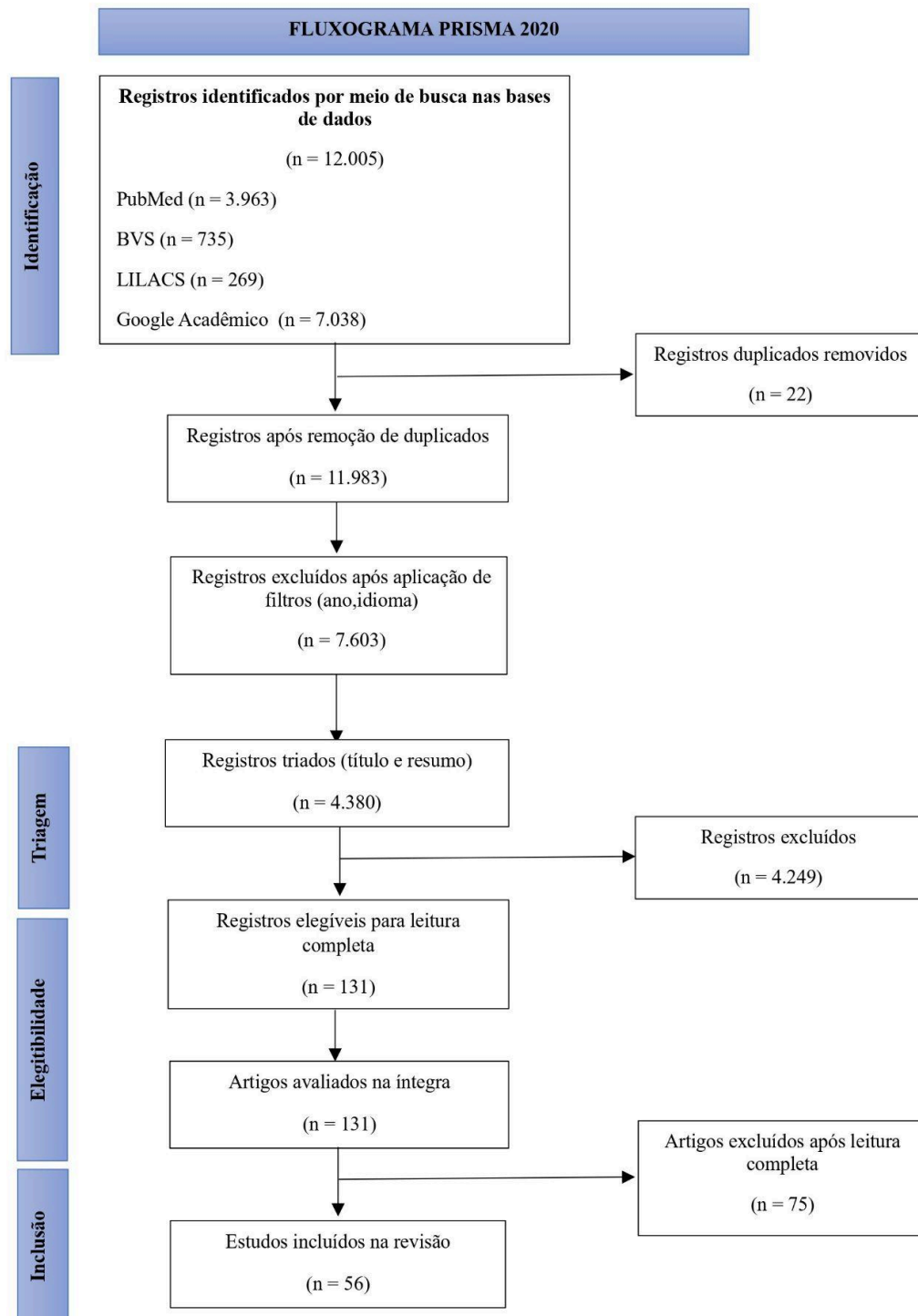
A extração dos dados foi realizada pelos autores, contemplando as seguintes variáveis: características dos estudos (ano de publicação, delineamento metodológico, contexto de UTI e população com COVID-19); variável de interesse (formas de cooperação multiprofissional entre Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social); desfechos analisados (clínicos, relacionados à segurança do paciente e aspectos psicossociais); variáveis explicativas (tipo de intervenção colaborativa, organização do serviço e dinâmica da equipe); fatores contextuais (condições clínicas dos pacientes e disponibilidade de recursos).

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e temática, permitindo a identificação de padrões, convergências e lacunas na literatura. Os resultados foram organizados em categorias analíticas, visando sintetizar as evidências sobre a cooperação multiprofissional em unidades de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19.

3. RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou na identificação de 12.005 registros, sendo: 3.963 na plataforma PubMed, 735 da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 269 da LILACS e 7.038 do Google Acadêmico. Em seguida foi realizada a remoção de 22 registros duplicados, restando 11.983 estudos para triagem. Na aplicação de filtros como idioma e período, 7.603 registros foram excluídos, permanecendo 4.380 estudos submetidos à análise de títulos e resumos. Destes, 4.249 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, principalmente por não abordarem o contexto de unidade de terapia intensiva (UTI) ou a cooperação multiprofissional. Dessa forma, 131 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 75 foram excluídos por não cumprimento da estratégia PICO ou por apresentarem dados insuficientes. Ao final, 56 estudos foram incluídos na amostra desta revisão integrativa, conforme descrito no fluxograma PRISMA 2020 (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos conforme o checklist PRISMA 2020.



Fonte: dos autores (2026).

Os estudos incluídos foram publicados entre os anos 2020 e 2026, incluindo estudos observacionais retrospectivos, qualitativos, relatos de experiência, estudos de coorte, intervenções clínicas, revisões sistemáticas e integrativas. O contexto insere-se em unidades de terapia intensiva, com pacientes acometidos por COVID-19, frequentemente submetidos à ventilação mecânica invasiva.

Evidenciou-se a reorganização dos processos assistenciais, com fortalecimento da cooperação multiprofissional como estratégia essencial no manejo de pacientes críticos. Destacaram-se práticas como reuniões clínicas interdisciplinares, elaboração de protocolos assistenciais e aprimoramento da comunicação entre as equipes, contribuindo para maior eficiência da assistência.

Os estudos incluídos na presente revisão integrativa foram analisados quanto às características metodológicas, objetivos e principais achados relacionados à cooperação multiprofissional em unidades de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19. Observou-se predominância de estudos qualitativos, revisões sistemáticas, estudos observacionais e relatos de experiência, evidenciando diferentes perspectivas acerca da atuação de enfermagem, farmácia, fisioterapia, psicologia e serviço social no contexto intensivo. A caracterização dos principais estudos selecionados encontra-se descrita no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos principais estudos incluídos na revisão integrativa.

Categoria profissional	Referência	Objetivo	Principais resultados
Enfermagem	Pagnucci et al. (2022)	Identificar fatores associados ao sofrimento moral em profissionais críticos	Evidenciou exaustão emocional, insegurança e dificuldades organizacionais durante a pandemia
Enfermagem	Cassiano (2022)	Analisar sofrimento moral de	Identificou sofrimento emocional relacionado à elevada

		enfermeiros na COVID-19	mortalidade e sobrecarga de trabalho em UTI
Enfermagem	Nikbakht Nasrabadi et al. (2022)	Sintetizar as experiências de enfermeiros intensivistas durante a pandemia	Evidenciou burnout, sofrimento psicossocial, sobrecarga assistencial e necessidade de suporte institucional
Enfermagem	Marinho et al. (2023)	Avaliar intervenções para redução do sofrimento moral em enfermeiros intensivistas	Demonstrou a importância do suporte institucional e do trabalho colaborativo multiprofissional
Enfermagem	Figueiredo et al. (2025)	Investigar experiências de enfermeiros e fisioterapeutas em UTI COVID	Evidenciou impactos emocionais e necessidade de fortalecimento das relações interprofissionais
Farmácia	Colin; Nutti (2022)	Avaliar atuação da farmácia clínica em pacientes críticos com COVID-19	Demonstrou contribuição do farmacêutico na segurança medicamentosa e racionalização terapêutica
Farmácia	Silva; Pimentel; Teixeira (2022)	Investigar intervenções farmacêuticas em ambiente intensivo	Evidenciou participação ativa da farmácia clínica na tomada de decisão terapêutica multiprofissional
Farmácia	Lemtiri et al. (2020)	Discutir desafios da assistência farmacêutica	Destacou a ampliação da atuação clínica do

		durante a pandemia	farmacêutico em UTIs COVID-19
Farmácia	Fowlis et al. (2024)	Descrever experiências de farmácia hospitalar na pandemia	Evidenciou fortalecimento da integração multiprofissional na assistência intensiva
Farmácia	Merchan et al. (2020)	Discutir impactos da COVID-19 na assistência farmacêutica hospitalar	Identificou necessidade de reorganização dos serviços farmacêuticos hospitalares
Fisioterapia	Musumeci et al. (2020)	Avaliar práticas fisioterapêuticas durante a pandemia	Evidenciou ampliação das demandas fisioterapêuticas e desafios no manejo respiratório intensivo
Fisioterapia	Trojman et al. (2023)	Determinar como é a gestão dos fisioterapeutas relacionados aos pacientes com COVID-19	Destacou a necessidade de mais diretrizes para o manejo de pacientes com COVID-19
Fisioterapia	Rollinson et al. (2023)	Estabelecer recomendações fisioterapêuticas para COVID-19	Apresentou protocolos relacionados à ventilação mecânica e pronação terapêutica
Fisioterapia	Weblin et al. (2023)	Avaliar mobilização precoce em pacientes críticos	Evidenciou melhora funcional e redução de complicações associadas à internação prolongada

Fisioterapia	Alves et al. (2022)	Investigar reabilitação em pacientes críticos	Demonstrou a importância da fisioterapia intensiva na recuperação funcional
Psicologia	Baumhardt et al. (2025)	Investigar as manifestações psicológicas e psiquiátricas em pacientes com covid-19	Destacou a urgência no desenvolvimento de protocolos psicológicos específicos
Psicologia	Piras et al. (2022)	Compreender as experiências psicológicas de sobreviventes da COVID-19	Demonstrou que a COVID é um problema importante a ser gerenciado para melhorar a qualidade de vida dos pacientes
Psicologia	Carola et al. (2022)	Examinar as consequências psicológicas de curto e longo prazo da COVID-19 em pacientes internados em UTI	Identificou que as estratégias para lidar com o estresse, desempenham uma função crucial nos resultados psicológicos
Psicologia	Vai et al. (2021)	Avaliar os riscos específicos relacionados à COVID-19 associados a qualquer transtorno mental preexistente	Demonstrou a necessidade de abordagens direcionadas para o manejo e a prevenção da COVID-19 em grupos de pacientes de risco identificados
Serviço Social	Oakley et al. (2021)	Analisar a existência de desigualdade no acesso à saúde no contexto pandêmico	Evidenciou que pessoas autistas enfrentaram empecilhos no acesso aos serviços

			relacionados à COVID-19
Serviço Social	Beadle et al. (2024)	Examinar os gatilhos e fatores associados ao sofrimento e à lesão moral em profissionais de saúde e assistência social	Identificou que os fatores do sofrimento moral são multifatoriais e amplamente influenciados pelo contexto e pelas restrições em que os profissionais atuam
Serviço Social	Celli (2023)	Problematizar a participação social como estratégia coletiva adotada por assistentes sociais lotados nas UPAs para o enfrentamento do COVID-19	Evidenciou a implantação de fluxos e protocolos capazes de superar a mera adoção de respostas caso a caso, avançando para respostas institucionalizadas de ordem coletiva

Fonte: Autores (2026).

De modo geral, os estudos demonstraram que a cooperação multiprofissional nas unidades de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19 foi essencial para reorganização do cuidado, fortalecimento da assistência integral e enfrentamento das demandas impostas pela elevada complexidade clínica dos pacientes críticos. Observou-se atuação integrada entre enfermagem, fisioterapia, farmácia, psicologia e serviço social, com destaque para o desenvolvimento de protocolos compartilhados, otimização da comunicação interprofissional e ampliação das estratégias de cuidado humanizado. Entretanto, os estudos também evidenciaram importantes desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, sofrimento moral, desgaste emocional, limitações

estruturais e necessidade de suporte institucional às equipes multiprofissionais.

4. DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que a cooperação multiprofissional desempenhou papel fundamental no manejo de pacientes críticos acometidos pela COVID-19 em unidades de terapia intensiva. A pandemia impôs mudanças abruptas nos processos assistenciais, exigindo reorganização das equipes de saúde, implementação de protocolos emergenciais e fortalecimento da comunicação interdisciplinar para garantir maior segurança e efetividade no cuidado intensivo (Martins et al., 2022; Tenório et al., 2022).

Os estudos relacionados à enfermagem demonstraram que os enfermeiros intensivistas estiveram entre os profissionais mais impactados pela sobrecarga assistencial e sofrimento emocional durante a pandemia. Estudos evidenciaram elevados índices de exaustão física, sofrimento moral e insegurança profissional, frequentemente associados ao elevado número de óbitos, longas jornadas de trabalho e escassez de recursos humanos e materiais (Nikbakht Nasrabadi et al., 2022). Nesse contexto, o trabalho multiprofissional mostrou-se importante não apenas para organização da assistência, mas também como estratégia de suporte emocional entre os profissionais.

No âmbito da farmácia clínica, os achados demonstraram ampliação significativa da participação do farmacêutico nas UTIs COVID-19 (Collins et al., 2020; Ahuja et al., 2020; Wang et al., 2021; Barlow et al., 2020; Pluenneke et al., 2023). Estudos destacaram a contribuição

desses profissionais na segurança medicamentosa, monitoramento terapêutico e apoio às decisões clínicas, favorecendo maior racionalização do tratamento farmacológico (Lenhart et al., 2025; Barbosa, 2023; Furtado, 2024). Além disso, a integração entre farmacêuticos, médicos e enfermeiros contribuiu para redução de erros relacionados à terapia medicamentosa em pacientes críticos.

Em relação à fisioterapia, observou-se atuação essencial no manejo respiratório e funcional dos pacientes internados em ventilação mecânica invasiva. Diversos estudos ressaltaram a importância dos protocolos fisioterapêuticos voltados à ventilação mecânica e pronação terapêutica, bem como evidenciaram benefícios da mobilização precoce na recuperação funcional e redução de complicações decorrentes da permanência prolongada na UTI (Silva et al., 2022; Fernandes et al., 2023; Dias et al., 2022; Viana et al., 2022; Sotelo et al., 2022; Schujmann; Annoni, 2020; Costa et al., 2021; Menezes; Correia, 2021; Jang et al., 2024; Pecorelli et al., 2023; Saito et al., 2023; Carvalho et al., 2021). Esses achados reforçam a relevância do fisioterapeuta intensivista como integrante indispensável da equipe multiprofissional.

Os estudos da área da psicologia evidenciaram importantes repercussões emocionais e psiquiátricas tanto em pacientes quanto em profissionais de saúde. Identificou-se elevada prevalência de ansiedade, estresse, depressão e sofrimento psicológico associados à internação prolongada, isolamento social e gravidade clínica da COVID-19 (Silva et al., 2024; Domingues; Melo, 2023; Battistello, 2023; Matioli, 2021; Sankar et al., 2023; Karaoulanis; Christodoulou, 2021; Mutlu; Anil, 2021; Santana et al., 2021). Dessa forma, a inserção do psicólogo na equipe multiprofissional mostrou-se relevante para promoção do cuidado integral e humanizado no ambiente intensivo.

No serviço social, os estudos destacaram a atuação voltada à mediação entre pacientes, familiares e equipe de saúde, especialmente diante das restrições de visitas e vulnerabilidades sociais intensificadas pela pandemia (Celli, 2023). Evidenciou-se a importância da implementação de fluxos organizacionais e estratégias coletivas para fortalecimento da assistência social no contexto emergencial, bem como reforçaram a necessidade de atenção às desigualdades no acesso aos serviços de saúde durante a pandemia (Oakley et al., 2021).

Embora os estudos demonstrem benefícios da cooperação multiprofissional, também foram identificados desafios importantes, como deficiência na comunicação entre equipes, insuficiência de profissionais capacitados, desgaste físico e emocional e limitações estruturais dos serviços intensivos (Pagnucci et al., 2022; Geremia et al., 2020; Dias et al., 2022; Mutlu; Anil, 2021). Tais fatores evidenciam a necessidade de investimentos institucionais em educação permanente, suporte psicossocial e fortalecimento das práticas colaborativas no ambiente hospitalar.

Como limitação desta revisão, destaca-se a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, além da predominância de pesquisas observacionais e qualitativas, o que pode limitar a generalização dos resultados. Entretanto, a diversidade dos estudos permitiu ampla compreensão acerca das experiências multiprofissionais vivenciadas nas UTIs durante a pandemia de COVID-19.

Assim, conclui-se que a cooperação multiprofissional foi determinante para qualificação da assistência intensiva durante a pandemia, contribuindo para maior integralidade do cuidado,

segurança do paciente e fortalecimento das estratégias terapêuticas em pacientes críticos acometidos pela COVID-19.

5. CONCLUSÃO

Portanto, por meio de 56 estudos científicos, foi possível analisar a relevância da cooperação multiprofissional em unidades de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19. Os achados evidenciaram que a integração entre enfermagem, fisioterapia, farmácia, psicologia e serviço social constituiu estratégia essencial para reorganização dos processos assistenciais frente à elevada complexidade clínica dos pacientes críticos acometidos pela doença.

Observou-se que a atuação colaborativa entre os diferentes profissionais favoreceu o compartilhamento de decisões terapêuticas, fortalecimento da comunicação interprofissional, desenvolvimento de protocolos assistenciais e ampliação da segurança do paciente em ambiente intensivo. Além disso, a cooperação multiprofissional mostrou-se fundamental para promoção de um cuidado integral e humanizado, contemplando não apenas as demandas clínicas, mas também os aspectos emocionais, funcionais e sociais relacionados à hospitalização durante o período pandêmico.

Os estudos também evidenciaram importantes desafios enfrentados pelas equipes multiprofissionais, incluindo sobrecarga de trabalho, sofrimento moral, desgaste físico e emocional, limitações estruturais e insuficiência de recursos humanos nos serviços intensivos. Tais fatores reforçam a necessidade de fortalecimento das práticas colaborativas, investimentos em educação permanente, suporte

psicossocial aos profissionais e qualificação contínua das equipes de saúde.

Embora esta revisão apresenta limitações relacionadas à heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, os resultados permitiram ampla compreensão acerca das experiências e estratégias multiprofissionais desenvolvidas nas UTIs durante a pandemia de COVID-19. Dessa forma, conclui-se que a cooperação multiprofissional desempenhou papel determinante na qualificação da assistência intensiva, contribuindo para maior efetividade do cuidado, segurança assistencial e enfrentamento das adversidades impostas pela emergência sanitária global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AHUJA, T. et al. COVID-19 pandemic preparedness: a practical guide from clinical pharmacists' perspective. *American Journal of Health-System Pharmacy*, v. 77, n. 18, p. 1510-1515, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajhp/article/77/18/1510/5876600>. Acesso em: 25 julho 2026.

ALVES, A. S. et al. Assistência fisioterapêutica na unidade de terapia intensiva à paciente com COVID-19: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, e45411125021, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25021>. Acesso em: 25 julho 2026.

BARBOSA, H. C. Avaliação de lesão cardíaca e aspectos da assistência farmacêutica em pacientes hospitalizados com COVID-19. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/60987>. Acesso em: 25 julho 2026.

BARLOW, A. et al. Review of emerging pharmacotherapy for the treatment of coronavirus disease 2019. *Pharmacotherapy*, v. 40, n. 5, p. 416-437, 2020. Disponível em: <https://accpjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/phar.2398>. Acesso em: 25 julho 2026.

BATTISTELLO, C. Z. Como ser psicólogo hospitalar na pandemia de COVID-19 no Brasil? Uma pesquisa documental. *Saúde e Sociedade*, v. 32, n. 1, e211011, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/fjq9LQp7ym5vWsXMhZ7zwPf/>. Acesso em: 25 julho 2026.

BAUMHARDT, G. G. et al. Manifestações psicológicas em pacientes com COVID-19 hospitalizados em UTI sob ventilação mecânica invasiva. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 17, e17292836, 2025. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2025000100217&lang=pt. Acesso em: 25 julho 2026.

BEADLE, E. S. et al. Triggers and factors associated with moral distress and moral injury in health and social care workers: a systematic review of qualitative studies. *PLoS ONE*, v. 19, n. 6, e0303013, 2024. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0303013>. Acesso em: 25 julho 2026.

CAROLA, V. et al. Psychological health in COVID-19 patients after discharge from an intensive care unit. *Frontiers in Public Health*, v. 10, 951136, 2022. Disponível em:

<https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2022.951136/full>. Acesso em: 25 julho 2026.

CARVALHO, A. C. et al. Therapeutic respiratory and functional rehabilitation protocol for intensive care unit patients affected by COVID-19: a structured summary of a study protocol for a randomised controlled trial. *Trials*, v. 22, n. 1, 268, 2021. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-021-05225-2>. Acesso em: 25 julho 2026.

CASSIANO, C. A atuação da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva para pacientes com COVID-19: percepções sobre o trabalho, impacto socioemocional e estratégias de enfrentamento. 2022. Dissertação – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022. Disponível em: <https://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/1250>. Acesso em: 25 julho 2026.

CELLI, R. Serviço Social e participação social: mediações exitosas no contexto da pandemia Covid-19 na realidade de Natal/RN em 2023. 2023. Dissertação – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_9a99bfb03febbc34568661a5a8baa827. Acesso em: 10 agosto 2026.

COLIN, S. L.; NUTTI, C. Intervenção farmacêutica: descrição do papel do farmacêutico clínico em unidades de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, v. 13, n. 2, 766, 2022. Disponível em: <https://jhphs.org/sbrafh/article/view/766>. Acesso em: 10 agosto 2026.

COLLINS, C. D. et al. Perspectives from the frontline: a pharmacy department's response to the COVID-19 pandemic. American Journal of Health-System Pharmacy, v. 77, n. 17, p. 1409-1416, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajhp/article/77/17/1409/5862412>. Acesso em: 10 agosto 2026.

CORDA, F. F.; DAMASCENO, G.; FERREIRA, L. L. Aplicabilidade da escala HACOR em pacientes com COVID-19 internados em unidade de terapia intensiva. Journal of Health Sciences Institute, v. 40, n. 4, p. 245-250, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/journal-of-the-health-sciences-institute-revista-do-instituto-de-ciencias-da-saude/aplicabilidade-da-escala-hacor-em-pacientes-com-covid-19-internados-em-unidade-de-terapia-intensiva/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

COSTA, I. P. et al. Fisioterapia na assistência ao paciente com COVID-19: da terapia intensiva à reabilitação. Relato de caso. Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, v. 66, e040, 2021. Disponível em: <https://arquivosmedicos.fcmsantacasasp.edu.br/index.php/AMSCSP/article/view/761>. Acesso em: 10 agosto 2026.

DIAS, B.; SOUSA, M. S.; BATISTA, R. Abraço atencioso: uma experiência de comunicação durante a pandemia de COVID-19. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, e212111335498, 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.htm?task=detalhes&source=all&id=W4304112954>. Acesso em: 10 agosto 2026.

DIAS, G. et al. O profissional fisioterapeuta, a pandemia e os ecos futuros. Motrivivência, v. 34, n. 65, p. 1-12, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/83994>. Acesso em: 10 agosto 2026.

DOMINGUES, S. M.; MELO, E. P. Atuação da psicologia em unidade neonatal no contexto da pandemia da COVID-19. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 43, e255195, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/jmjCwMSPjcYF4cVJftXFr9L/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

FERNANDES, E. et al. Ventilação protetora na síndrome do desconforto respiratório agudo causada pela COVID-19: o manejo do fisioterapeuta. Journal of Health & Biological Sciences, v. 11, n. 1, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/4463>. Acesso em: 10 agosto 2026.

FIGUEIREDO, M. S. et al. Conhecimento, atitudes e práticas dos profissionais de saúde na pandemia da COVID-19. REME: Revista Mineira de Enfermagem, v. 29, e1566, 2025. Disponível em: <https://reme.org.br/artigo/detalhes/1566>. Acesso em: 10 agosto 2026.

FOWLIS, N. et al. A qualitative evaluation of weekly reflective practice sessions for the intensive care unit pharmacy team during the COVID-19 pandemic. European Journal of Hospital Pharmacy, v. 31, n. 1, p. 57-62, 2024. Disponível em: <https://ejhp.bmj.com/content/31/1/57>. Acesso em: 10 agosto 2026.

FURTADO, I. P. Cuidado farmacêutico em terapia intensiva: avaliação de dez anos de recomendações farmacêuticas. 2024. Dissertação – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024. Disponível em:

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/78125>. Acesso em: 10 agosto 2026.

GEREMIA, D. S. et al. 200 years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-19 pandemic. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 28, e3358, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/161327608/200_Years_of_Florence_and_the_challenges_of_nursing_practices_management_in_the_COVID_19_pandemic. Acesso em: 10 agosto 2026.

JANG, M. H. et al. Rehabilitation for patients with COVID-19-associated acute respiratory distress syndrome during quarantine: a single-center experience. *Medicina*, v. 60, n. 10, 1664, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1648-9144/60/10/1664>. Acesso em: 10 agosto 2026.

KARAOULANIS, S. E.; CHRISTODOULOU, N. G. Do patients with schizophrenia have higher infection and mortality rates due to COVID-19? A systematic review. *Psychiatriki*, v. 32, n. 3, p. 219-227, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34515093/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

LEMTIRI, J. et al. O papel do farmacêutico de cuidados intensivos durante a pandemia de COVID-19. 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7540194/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

LENHART, G. et al. Pharmaceutical interventions in patients with COVID-19 in the intensive care unit: a retrospective cohort. *Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia*, v. 9, n. 3, 2025. Disponível em:

<https://ojs.jaff.org.br/ojs/index.php/jaff/article/view/1351>. Acesso em: 10 agosto 2026.

MARINHO, R. et al. ICU nursing team mental health in the face of the COVID-19 pandemic: an integrative review. *Aquichan*, v. 23, n. 2, e2326, 2023. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/2326>. Acesso em: 10 agosto 2026.

MARTINS, R. et al. Nursing care for patients with COVID-19 in an intensive care unit. *Research, Society and Development*, 2022. Disponível em: https://www.lareferencia.info/vufind/Record/BR_59142816fc7b322504a48ccfda2f8050. Acesso em: 10 agosto 2026.

MATIOLI, M. A qualidade de vida relacionada à saúde e os aspectos emocionais de sobreviventes à COVID-19 após alta da unidade de terapia intensiva, sob as perspectivas da psicanálise de orientação lacaniana e das ciências da saúde. 2021. Tese – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1167421>. Acesso em: 10 agosto 2026.

MENEZES, J.; CORREIA, H. Impacto da pandemia do SARS-CoV-2 na ocupação e mobilização de pacientes de uma unidade de terapia intensiva cardiovascular. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 20, n. 3, p. 400-405, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/44241>. Acesso em: 10 agosto 2026.

MERCHAN, C. et al. COVID-19 pandemic preparedness: a practical guide from an operational pharmacy perspective. *American Journal*

of Health-System Pharmacy, v. 77, n. 19, p. 1598-1605, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/ajhp/article/77/19/1598/5899176>. Acesso em: 10 agosto 2026.

MUSUMECI, M. M. et al. Recursos fisioterapêuticos utilizados em unidades de terapia intensiva para avaliação e tratamento das disfunções respiratórias de pacientes com COVID-19. ASSOBRAFIR Ciência, v. 11, supl. 1, p. 73-86, 2020. Disponível em: <https://www.bjr-assobrafir.org/article/doi/10.47066/2177-9333.AC20.covid19.007>. Acesso em: 10 agosto 2026.

MUTLU, E.; ANIL, A. E. Relapse in patients with serious mental disorders during the COVID-19 outbreak: a retrospective chart review from a community mental health center. European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience, v. 271, n. 2, p. 381-383, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00406-020-01232-0>. Acesso em: 10 agosto 2026.

NIKBAKHT NASRABADI, A. et al. Experiences of intensive care unit nurses working with COVID-19 patients: a systematic review and meta-synthesis of qualitative studies. Frontiers in Public Health, v. 10, 1031768, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9710282/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

OAKLEY, B. et al. COVID-19 health and social care access for autistic people: European policy review. BMJ Open, v. 11, n. 6, e045341, 2021. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/11/6/e045341>. Acesso em: 10 agosto 2026.

PAGNUCCI, N. et al. Reorganization of intensive care units for the COVID-19 pandemic: effects on nursing sensitive outcomes. Journal

of Preventive Medicine and Hygiene, v. 63, n. 3, p. E383-E390, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9639357/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

PECORELLI, N. et al. Early rehabilitation interventions and physical therapy in adults who were critically ill with COVID-19 pneumonia: a retrospective observational study. Physical Therapy, v. 103, n. 7, pzad063, 2023. Disponível em: <https://academic.oup.com/ptj/article/103/7/pzad063/7156723>. Acesso em: 10 agosto 2026.

PIRAS, I. et al. Experiences, emotions, and health consequences among COVID-19 survivors after intensive care unit hospitalization. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 10, 6263, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/10/6263>. Acesso em: 10 agosto 2026.

PLUENNEKE, J. C. et al. Quantificação das intervenções dos farmacêuticos de cuidados críticos na COVID-19. 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9912037/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

ROLLINSON, T. C. et al. The PhLIP team: feasibility of a physiotherapy-led intensive prone positioning team initiative during the COVID-19 pandemic. Australian Critical Care, v. 36, n. 6, p. 974-979, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36934044/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

SAITO, A. et al. Rapid recovery in a patient with severe COVID-19 after a low-load, high-frequency rehabilitation program using an ergometer in the supine position. Journal of Nippon Medical School, v. 90, n. 5, p. 414-418, 2023. Disponível em:

https://www.jstage.jst.go.jp/article/jnms/90/5/90_JNMS.2023_90-602/_article. Acesso em: 10 agosto 2026.

SANKAR, K.; GOULD, M. K.; PRESCOTT, H. C. Psychological morbidity after COVID-19 critical illness. *Chest*, v. 163, n. 1, p. 139-147, 2023. Disponível em: [https://journal.chestnet.org/article/S0012-3692\(22\)04048-2/fulltext](https://journal.chestnet.org/article/S0012-3692(22)04048-2/fulltext). Acesso em: 10 agosto 2026.

SANTANA, K. et al. Cuidado multiprofissional online em saúde mental na pandemia da COVID-19. *Revista do NUFEN*, v. 13, n. 3, p. 51-60, 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S2175-25912021000300006&script=sci_abstract. Acesso em: 10 agosto 2026.

SCHUJTMANN, D. S.; ANNONI, R. Papel da fisioterapia no atendimento a pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 27, n. 3, p. 218-219, 2020. Disponível em: https://revistas.usp.br/fpusp/pt_BR/article/view/187094. Acesso em: 10 agosto 2026.

SILVA, C. A. et al. Association of functional characteristics and physiotherapy with COVID-19 mortality in intensive care unit inpatients with cardiovascular diseases. *Medicina*, v. 58, n. 6, 823, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1648-9144/58/6/823>. Acesso em: 10 agosto 2026.

SILVA, J. G.; PIMENTEL, A. F.; TEIXEIRA, C. A. Análise das intervenções farmacêuticas em unidade de terapia intensiva COVID-19. *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, v. 13, n. 3, 826, 2022. Disponível em: <https://jhphs.org/sbrafh/article/view/826>. Acesso em: 10 agosto 2026.

SILVA, L. et al. Psychological care in a COVID-19 intensive care unit: psychologists' experiences. *Estudos de Psicologia*, v. 41, e220025, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/4qK5MxXc5m4Yj4Qxw3dD5Qz/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

SOTELO, M. et al. Physiotherapy practice for hospitalized patients with COVID-19. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 48, n. 4, e20210467, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36074409/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

TENÓRIO, H. et al. Nursing team interventions in the coronavirus pandemic for intensive care unit patients: an integrative review. 2022. Disponível em: https://www.lareferencia.info/vufind/Record/BR_1e1a756bff4997fb63ceb3a240b0a213. Acesso em: 10 agosto 2026.

TROJMAN, A. et al. Physiotherapy practices when treating patients with COVID-19 during a pandemic: a survey study. *Heart & Lung*, v. 57, p. 152-160, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0147956322002481>. Acesso em: 10 agosto 2026.

VAI, B. et al. Mental disorders and risk of COVID-19-related mortality, hospitalisation, and intensive care unit admission: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet Psychiatry*, v. 8, n. 9, p. 797-812, 2021. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(21\)00232-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(21)00232-7/fulltext). Acesso em: 10 agosto 2026.

VASCONCELOS, E. V.; SARAIVA, D. P. S.; FREITAS, K. Vivências de profissionais de enfermagem quanto ao cuidado crítico a pacientes com COVID-19. *Enfermagem em Foco*, v. 15, e-2024109, 2024. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/view/4109>. Acesso em: 10 agosto 2026.

VIANA, C. et al. Atuação do fisioterapeuta intensivista durante a pandemia de COVID-19: desafios e modificações na prática clínica. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 12, n. 1, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/4234>. Acesso em: 10 agosto 2026.

WANG, R. et al. On-ward participation of clinical pharmacists in a Chinese intensive care unit for patients with COVID-19: a retrospective observational study. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 17, n. 1, p. 1853-1858, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1551741120305527>. Acesso em: 10 agosto 2026.

WEBLIN, J. et al. Comparing rehabilitation outcomes for patients admitted to the intensive care unit with COVID-19 requiring mechanical ventilation during the first two waves of the pandemic: a service evaluation. *Intensive and Critical Care Nursing*, v. 75, 103370, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9729646/>. Acesso em: 10 agosto 2026.

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Faci Wyden (FACI). Belém, PA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-5301-4868>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Bacharel em Psicologia e Pós Graduada em Psicologia Hospitalar pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Teresina, PI, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8940-8683>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, PE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2684-6648>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Caruaru, PE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-5589-4087>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, PI, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1457-1317>. [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Bacharel em Serviço Social pela Faculdade Kurios (FAK). Maranguape, CE, Brasil. Mestre profissional em desenvolvimento e gestão social (PDGS) pela Universidade Federal da Bahia, (UFBA). Salvador, BA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6716-4579>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁷ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Serra Talhada, PE, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9071-3267>. [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁸ Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, PA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0002->

9157-9769. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁹ Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Patos, PB, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2276-9363>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

¹⁰ Especialista em Saúde da Família pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) e apoio técnico na Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB). João Pessoa, PB, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7254-6008>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

¹¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Facy Wyden (FACI). Belém, PA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9372-5952>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

¹² Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). Belém, PA, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6426-9200>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)